

Cobertura de consultas de pré-natal – F.6

Conceituação

Distribuição percentual de mulheres com filhos nascidos vivos segundo o número de consultas de pré-natal, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação

- Mede a realização de consultas de pré-natal, a partir de informações prestadas pelas mulheres durante a assistência ao parto.
- É influenciado por fatores socioeconômicos, pela infra-estrutura de prestação de serviços e por políticas públicas assistenciais e preventivas.

Usos

- Analisar variações geográficas e temporais na cobertura do atendimento pré-natal, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.
- Contribuir na análise das condições de acesso e qualidade da assistência pré-natal, em associação com outros indicadores, tais como a mortalidade materna e infantil.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal, o parto e a atenção à saúde da criança.

Limitações

- Impossibilidade de efetuar comparações com o padrão mínimo de seis consultas de pré-natal estabelecido pelo Ministério da Saúde¹, em função do agrupamento do número de consultas no formulário de Declaração de Nascido Vivo².
- Há possibilidade de equívoco da gestante ao informar o número de consultas.
- Desconsidera, por restrição da fonte de dados, as consultas de pré-natal relativas a gestações que deram origem a natimortos e abortos.
- A ocorrência de partos gemelares resulta em contagem cumulativa de mulheres.
- A representatividade populacional do indicador pode estar comprometida nas áreas que apresentam insuficiente cobertura do sistema de informação sobre nascidos vivos.

¹ Ministério da Saúde. Portaria nº 570, de 1º de Junho de 2000.

² O formulário prevê as seguintes categorias: nenhuma, 1 a 3, 4 a 6, 7 e mais consultas. Até o ano de 2000, estavam também em vigor formulários que continham apenas as seguintes categorias: nenhuma, 1 a 6, 7 e mais consultas.

- Há possibilidade de nascidos vivos que morrem logo após o nascimento serem declarados como natimortos, subenumerando o total de nascidos vivos.

Fonte

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde. Diretoria de Informação em Saúde– Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Método de cálculo

$$\frac{\text{Número de nascidos vivos de mulheres residentes, segundo o número de consultas de pré-natal}}{\text{Número total de nascidos vivos de mulheres residentes}} \times 100$$

- * Exclui as ocorrências sem informação sobre o número de consultas realizadas

Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Municípios, regionais, macro e microrregiões de saúde e territórios de identidade do estado da Bahia.
- Número de consultas de pré-natal: nenhuma, 1 a 3 consultas, 4 a 6 consultas, 1 a 6 consultas (não especificado), 7 ou mais consultas.